

## Um sítio onde pousar a cabeça / Cuidados intensivos

Manuel António Pina

### NUMA ESTAÇÃO DE METRO

A minha juventude passou e eu não estava lá.  
Pensava em outra coisa, olhava noutra direcção.  
Os melhores anos da minha vida perdidos por distracção!

Rosalinda, a das róseas coxas, onde está?  
Belinda, Brunilda, Cremilda, quem serão?  
Provavelmente professoras de alemão  
em colégios fora do tempo e do espa-

ço! Hoje, antigamente, ele tê-las-ia  
amado de um amor imprudente e impudente,  
como num sujo sonho adolescente  
de que alguém, no outro dia, acordaria.

Pois tudo era memória, acontecia  
há muitos anos, e quem se lembrava  
era também memória que passava,  
um rosto que entre os outros rostos se perdia.

Agora, vista daqui, da recordação,  
a minha vida é uma multidão  
onde, não sei quem, em vão procuro  
o meu rosto, pétala de um ramo húmido, escuro.

*(Um sítio onde pousar a cabeça)*

### ESPLANADA

Naquele tempo falavas muito de perfeição,  
da prosa dos versos irregulares  
onde cantam os sentimentos irregulares.  
Envelhecemos todos, tu, eu e a discussão,

agora lêes saramagos & coisas assim  
e eu já não fico a ouvir-te como antigamente  
olhando as tuas pernas que subiam lentamente

até um sítio escuro dentro de mim.

O café agora é um banco, tu professora do liceu;  
Bob Dylan encheu-se de dinheiro, o Che morreu.  
Agora as tuas pernas são coisas úteis, andantes,  
e não caminhos por andar como dantes.

*(Um sítio onde pousar a cabeça)*

## **D'APRÈS D. FRANCISCO DE QUEVEDO**

Também eu ceei com os doze naquela ceia  
em que eles comeram e beberam o décimo-terceiro.  
A ceia fui eu, e o servo; e o que saíu a meio;  
e o que inclinou a cabeça no Meu peito.

E traí e fui traído,  
e duvidei, e impacientei-me, e descartei-me;  
e pus com Ele a mão no prato e posei para o retrato  
(embora nada daquilo fizesse sentido).

Não subi aos céus (nem era caso para isso),  
mas desci aos infernos (e pela porta de serviço):  
comprei e não paguei, faltei a encontros,  
cobicei os carros dos outros e as mulheres dos outros.

Agora, como num filme descolorido,  
chegou o terceiro dia e nada aconteceu,  
e tenho medo de não ter sido comigo,  
de não ter sido comido nem ter sido Eu.

*(Cuidados intensivos)*

Traduït per Gabriel Sampol